

DINÂMICA DE PROCESSOS EROSIVOS/DEPOSICIONAIS E MICROFORMAS DE RELEVO NO INTERIOR DOS AREAIS, SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

A região de estudo denomina-se Cuesta do Haedo no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. É caracterizada pelas litologias da Formação Guará, Botucatu e Serra Geral, que capeia o reverso da cuesta. Nestas áreas ocorre o afloramento da formação Botucatu e Guará, as chamadas “janelas de Botucatu”, onde ocorrem muitos dos areais. Os solos associados a estas litologias são suscetíveis à erosão, pois a sua constituição tem reduzido conteúdo de silte e argila, assim como de matéria orgânica, apresentando baixos níveis de fertilidade e agregados, contribuindo para o retrabalhamento dos sedimentos. Este trabalho propõe-se a identificar processos erosivos/deposicionais e as microformas resultantes. Com a utilização de um GPS topográfico, procuramos definir e cartografar o perímetro dos areais – um de rampa e um de colina – para a detecção das frentes de expansão/retração. Além disso, através da elaboração de croquis e análise granulométrica procura-se identificar as formas de acumulação e as vias de transporte dos sedimentos associando com as formas da vertente a montante. Considera-se fundamental nessa dinâmica o regime pluvial na região, isto é, com boa média de chuvas mensais (em torno de 100 mm) e anuais (1.200 mm), mas com episódios de chuvas concentradas (até 160 mm/dia). O produto final do trabalho busca estabelecer um quadro síntese, onde estão os registros das principais dinâmicas que desencadeiam a formação dos areais e a sua ampliação/redução, assim como as respectivas microformas que existem neles.